

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Viva o momentum

mas sem esquecer o fundamental...

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A generalidade dos mercados acionistas mundiais vivenciou uma semana de perdas, marcada por eventos diversos. A semana iniciou-se com a revelação da quebra da Confiança dos Consumidores da zona euro para o valor mais baixo nos últimos 6 meses. As questões bélicas também geraram receios nos investidores, nomeadamente os bombardeamentos efetuados na Síria por parte dos EUA e seus aliados, tentando combater o grupo terrorista do Estado Islâmico (ISIL). A implementação de medidas restritivas aos ganhos em operações de *tax inversions* nos EUA e em especial as declarações do governador do Banco de Inglaterra, Mark Carney, de que o momento da subida das taxas de juro no Reino Unido está mais perto, também pressionaram os índices acionistas. A evitar perdas superiores estiveram o crescimento das Vendas de Casas Novas nos EUA, que em agosto ampliaram 18%.

Euro Stoxx -1,6%, **Footsie** inalterado, **CAC** -1,5%, **DAX** -3,15%, **IBEX** -1,4%, **Dow Jones** -1%, **S&P 500** -1,4%, **Nasdaq 100** -1,1%, **Nikkei** -0,6%, **Hang Seng** -2,6%, **Shanghai Comp.** +0,8%

Perspetivas

Terça-feira, **dia 30**, o dia será marcado pelos indicadores de desemprego e de inflação na zona euro. Um desacelerar da taxa de crescimento de preços no conjunto dos países da zona euro pode acelerar a implementação de um programa de compra de ativos pelo BCE. Por cá, o INE dará a conhecer os números de Vendas a Retalho e da Produção Industrial no mês de agosto. Os mesmos indicadores serão conhecidos no Japão, bem como a Taxa de Desemprego. Na Alemanha, as

Balança de Transações Correntes do 2º trimestre. O instituto Gfk deverá sinalizar uma deterioração da Confiança dos Consumidores britânicos em setembro.

Dia 1, o valor final do PMI Indústria da zona euro deve indicar um abrandamento do ritmo de expansão da atividade transformadora em setembro. Nos EUA, o instituto ADP divulga números de geração de emprego.

Quinta-feira, **dia 2**, atenções voltadas para as decisões do Banco Central Europeu - as estimativas atuais apontam para uma manutenção da taxa de juro diretora nos atuais mínimos históricos de 0,05%. Ainda assim, os olhos estarão focados na conferência de imprensa do presidente Mario Draghi, para se perceber o ponto de situação acerca da implementação de um programa de compra de ativos. O Índice de Preços no Produtor da zona euro deverá ter mantido o ritmo de queda de 1,1% em agosto. As Encomendas às Fábricas nos EUA terão recuado 9,5% no mês de agosto. Neste dia será ainda conhecida a expansão da Base Monetária do Japão no mês de setembro bem como a variação homóloga da Produção Industrial do Brasil.

Dia 3, os PMI's Serviços de setembro serão importantes para se perceber o ritmo da atividade terciária nas várias regiões do globo - EUA, China, Japão, Brasil e zona euro, onde se espera que o valor de leitura final indique um abrandamento do ritmo de expansão da atividade terciária. Nos EUA, a Taxa de Desemprego em setembro deverá manter-se nos 6,1%.

Resultados:

Vendas a Retailo devem ter abrandado o ritmo de expansão em 80 pb para os 0,2% em termos homólogos no mês de agosto e a Taxa de Desemprego estagnado nos 6,7%. Nos EUA, o índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller deverá ter registado subida homóloga de 7,4% em julho e o Índice de Confiança dos Consumidores terá estagnado em setembro. No Reino Unido, será conhecido o valor do PIB e o saldo da

Europa - Aryzta, Buwog (dia 29); Wolseley, Saga, Neopost, Blue Solutions (dia 30); Mainova (dia 1 de outubro); **EUA** - Wallgreen (dia 30).

Dívida Pública: Dia 1 Alemanha (€5 mil milhões a 10 anos); Dia 2 Itália e França emitem obrigações de longo prazo.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 acompanhou a tendência negativa europeia, tendo perdido em 4 das 5 sessões da semana. O principal índice nacional teve uma desvalorização semanal de 3,3% para os 5717,68 pontos. Somente a NOS conseguiu resistir à pressão vendedora, ao avançar 0,8% para os €4,72. Com descidas superiores a 5% em 7 das 18 cotadas, as quebras mais acentuadas registaram-se na Altri (-9,5% para os €2,239), na Semapa (-7,1% para os €9,672), na Impresa (-7% para os €1,135) e na Jerónimo Martins (-5,9% para os €8,78).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,50	4,65	86%
Sonaecom	Alto	1,68	2,80	67%
Sonae Capital	Alto	0,32	0,48	54%
Jerónimo Martins**	Médio	8,78	13,35	52%
Sonae**	Médio	1,15	1,70	48%

* Preço de Fechado de 26/09/2014

** Preço Alvo Final de 2015

NOS aumenta maturidade da dívida e reduz custo médio de financiamento

A NOS completou um empréstimo obrigacionista de €175 milhões, reembolsáveis de uma só vez em setembro de 2020, com juros calculados com base na taxa variável com um *spread* de 215 pb, sendo que o pagamento do primeiro cupão terá lugar em março de 2015. Em simultâneo amortizou antecipadamente uma obrigação existente (emitida em setembro de 2011, que terminava em maio de 2015, e

assumida na sequência da fusão), no montante de €100 milhões, e uma linha de €25 milhões, emitida em novembro de 2010 e que terminavam em 2020. Desta forma a NOS aumentou a maturidade da dívida financeira líquida em 2,5 anos, ao mesmo tempo que reduz o custo médio *all-in* da sua dívida.

ES Saúde vive mais uma semana muito ativa

O Conselho de Administração da ES Saúde comunicou à CMVM que é da opinião que a oferta pública de aquisição (OPA) do grupo Ángeles é "aceitável uma vez que se enquadra nos critérios de valorização do mercado", tendo acrescentado que o aumento da oferta para os €4,50/ação, "reduz o diferencial face à totalidade de um potencial prémio de controlo".

Paralelamente, comunicou que a oferta da José de Mello Saúde, a €4,40/ação, "não reflete na totalidade um potencial prémio de controlo nem o benefício de potenciais sinergias". Entretanto, a Fidelidade, detida pelo grupo chinês Fosun International Ltd, também avançou para uma OPA à detentora do Hospital da Luz, oferecendo €4,72 por cada ação, que na sexta-feira após o fecho do mercado viria a ser aumentada para os €4,82. Depois, o Diário Económico deu conta de que a United Health, proprietária da brasileira Amil, pretende comprar à Rioforte por 55% da Espírito Santo Health Care, que por sua vez detém 51% da Espírito Santo Saúde. Segundo a fonte, a Amil propõe comprar a posição de 51%

da ES Saúde, oferecendo uma contrapartida de €4,75 por ação, excedendo a oferta inicial da Fidelidade (€4,72/ação).

O jornal referiu que a CMVM não se opõe à operação, entendendo que, caso a oferta seja bem-sucedida, os interesses dos investidores estarão salvaguardados, pois ficando a Amil com 51% do capital da ES Saúde ficará obrigada, por lei, a lançar uma OPA sobre os restantes 49%. A OPA da Amil sobre o capital remanescente terá de ser realizada no mínimo ao preço de compra, fora de bolsa, dos 51% atualmente detidos pelo ESFG.

Na quinta-feira o presidente da José de Mello Saúde, Salvador de Mello, anunciou ter desistido da atual oferta sobre a Espírito Santo Saúde "perante as condições impostas pela CMVM". Ainda assim, o executivo reafirmou o interesse na ES Saúde e que aguardará o desfecho das OPA's que atualmente decorrem para avançar eventualmente com uma nova operação.

Galp Energia - The Capital Group Companies com participação superior a 5%

Em comunicado à CMVM, a Galp Energia informou que no dia 25 de setembro, a The Capital Group Companies, Inc. ("CGC") comunicou à Galp Energia ter passado a deter, desde 24 de setembro de 2014, uma participação qualificada no capital social da petrolífera nacional e correspondentes direitos de voto, superior ao limite de 5%. Assim, a partir

daquela data, o número total de ações detidas, indiretamente, pela CGC é de 41.749.757, que representam 5,035% do capital social da Galp Energia e respetivos direitos de voto. O número de ações mencionado respeita a ações detidas por fundos de investimento sob gestão da CGC.

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Societe Generale	22-09-2014	Buy	0,13
UBS	15-09-2014	Neutral	0,12
BPI	10-09-2014	Buy	0,16
BBVA	01-09-2014	Outperform	0,14
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
JP Morgan	29-07-2014	Neutral	0,12
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12
BESI	17-07-2014	Neutral	0,11
Macquarie	04-07-2014	Underperform	0,08

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BPI	1,67	1,60	-3,9%	Reduzir	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom ³	1,69	2,20	30,2%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
NOS	4,72	5,65	19,7%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,68	2,80	66,7%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,14	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,35	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,56	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,50	4,65	85,9%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,40	3,10	-8,9%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,45	5,60	2,8%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,64	2,90	9,8%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae ³	1,15	1,70	48,2%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	9,67	8,70	-10,0%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,32	0,48	53,8%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	8,78	13,35	52,1%	Compra	Médio	João Flores
CTT ³	7,48	8,60	15,0%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,39	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,24	1,95	-13,0%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,04	2,75	-9,6%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	4,97	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	13,04	15,60	19,6%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde ³	4,87	4,50	-7,6%	Reduzir	Alto	João Flores

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Preço Alvo Fim 2015
* Valores à data de 26/09/2014



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA... VIVA O MOMENTUM

Viva o *momentum*, mas sem esquecer o fundamental...

Os mercados de ações vivem, em grande parte, da capacidade das empresas se superarem e excederem as estimativas geradas pelos analistas. No entanto, tal como as modas valorizam mesmo os bens mais perecíveis, como roupa ou calçado, o momento de uma cotada no mercado é determinante para os investidores centrarem ou descentrarem as suas atenções num determinado título. Por exemplo: a geração de otimismo em torno do setor tecnológico, que pode ser despoletado pelo lançamento de um novo produto da Apple ou pelo IPO do Twitter, pode voltar os holofotes também para outras empresas do setor, levando a valorizações expressivas. Mas atenção, como em tudo na vida, há que evitar os excessos!

A dinâmica dos mercados de ações...

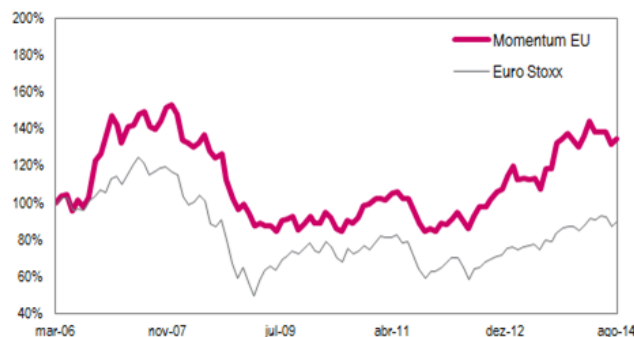
Sendo certo que em fases de correção o investidor pode encontrar boas oportunidades de compra ou de reforço de

posições, muitas vezes a própria dinâmica de valorização de alguns títulos tende a prolongar-se mesmo para além do que seria justificável pelos fundamentais das empresas (nomeadamente pelos seus resultados).

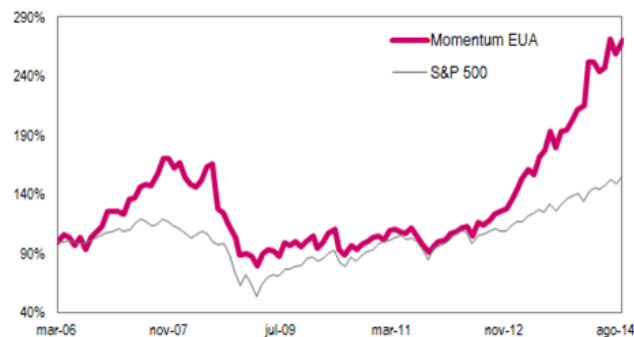
No último meio ano temos vindo a apresentar estratégias que fazem parte de um leque alargado de *portfolios* que o *Millennium investment banking* desenvolve. Uma delas é a estratégia *price momentum*, unicamente baseada na evolução da cotação das ações. A nossa estratégia *price momentum* seleciona as 10 empresas que registaram a maior valorização nos últimos 3, 6 e 12 meses no início de cada mês, nos universos Euro Stoxx e S&P 500, na expectativa de que esses títulos continuarão a ter um desempenho superior ao do mercado nas semanas ou meses seguintes.

Com histórico em ambiente real desde março de 2006 até início deste mês de setembro, obtemos a evolução das carteiras espelhadas nos gráficos abaixo.

Estratégia Price Momentum - Zona Euro



Estratégia Price Momentum - Estados Unidos



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Factset

A primeira conclusão dos gráficos acima é a de que o investidor deve valorizar as empresas que estão com *momentum* positivo, em especial nas fases de subida

ocorreu no pico de 2007, registado antes da crise financeira, tanto na Europa como nos EUA. Este dado é importante pois ilustra diferenças significativas entre o mercado norte-

prolongada dos mercados.

Contudo, uma análise mais atenta, ao contrário do que sucede na zona euro, denota-se neste momento um afastamento excessivo, por *overperformance*, da série norte-americana em relação ao mercado, à semelhança do que

americano e europeu neste momento. Desde o início do ano até ao começo de setembro a estratégia *price momentum* para a zona euro apresenta uma valorização de apenas 0,7%, abaixo dos 3% registados pelo Euro Stoxx. A mesma estratégia para os EUA gera um retorno de 27,4% no período, muito superior aos 3% oferecidos pelo S&P 500.

	Performance				Rendibilidade Efetiva Anual		
	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2 anos	5 anos	7 anos
Momentum EU	2,3%	-2,6%	-1,0%	0,7%	17,3%	8,0%	-0,6%
Euro Stoxx	-3,2%	2,0%	14,0%	3,0%	15,1%	4,8%	-3,7%
Momentum EUA	4,4%	8,9%	7,3%	27,4%	51,1%	22,9%	8,0%
S&P 500 Index	-3,2%	2,0%	14,0%	3,0%	19,8%	15,0%	4,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

A rentabilidade efetiva anual das estratégias confirma a sua validade, pelo que a análise histórica aponta para um sobreaquecimento no mercado norte-americano, levando os investidores a prolongarem os ganhos nas empresas que têm realizado melhor performance nos últimos 3, 6 e 12 meses.

Para não nos tornarmos muito extensos nesta *newsletter*, em outubro mostraremos os dados mais recentes para estratégias que se baseiam em análise fundamental das empresas, como EPS Revisions (seleciona cotadas revistas em alta pelos analistas) ou EPS Growth (empresas com maiores perspetivas de crescimento). Podemos desde já adiantar que, no caso europeu, os investidores têm

valorizado este tipo de empresas, com a estratégia EPS Growth a subir 12% e a EPS Revisions a ganhar 7% desde o início de 2014. Nos EUA, os ganhos de 15% e 12,9%, respetivamente, são inferiores aos da estratégia de *momentum*.

Em suma, atualmente parece-nos mais atrativo um investimento na zona euro, uma vez que ainda não se denota um excesso em termos de *momentum* e há uma tomada de decisão sustentada em dados fundamentais.

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º JPMorgan India D EUR Acc	37,43%	6
2º Schroder International Selection Fund Middle East EUR A1 Acc	33,36%	6
3º Fidelity Funds - Global Health Care Fund E-Acc-EUR	30,99%	4
4º Threadneedle Investment Funds - American Smaller Companies Fund (US) Retail Net Acc USD	23,40%	4
5º JPMorgan Investment Funds - US Select Equity D (acc) - USD	23,30%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 22/09/2014 A 26/09/2014

Fundos
1º MORGAN STANLEY EURO CORP BOND A EUR
2º MILLENNIUM LIQUIDEZ
3º FIDELITY EUROPEAN HIGH YIELD FUND EUR A
4º MILLENNIUM PRESTIGE VALORIZAÇÃO
5º MILLENNIUM PRESTIGE MODERADO

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 26/09/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NASDAQ 100	25,3%	Trigo	-30,1%
Utilities	18,0%	Brent	-11,2%

Banca	17,0%	Cobre	-8,3%
IBEX 35	17,0%	Ouro	-8,2%
S&P 500	16,7%	Recursos Naturais	0,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 22/09/2014 A 26/09/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º PSI 20
- 5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

28. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

29. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

30. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de € 3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

31. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-14	jul-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	57%	67%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	24%	14%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	5%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	10%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-0.6%	-12.1%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-26%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5943	5979	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0,10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0,25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.